



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

Boletim nº 143
Setembro 2022

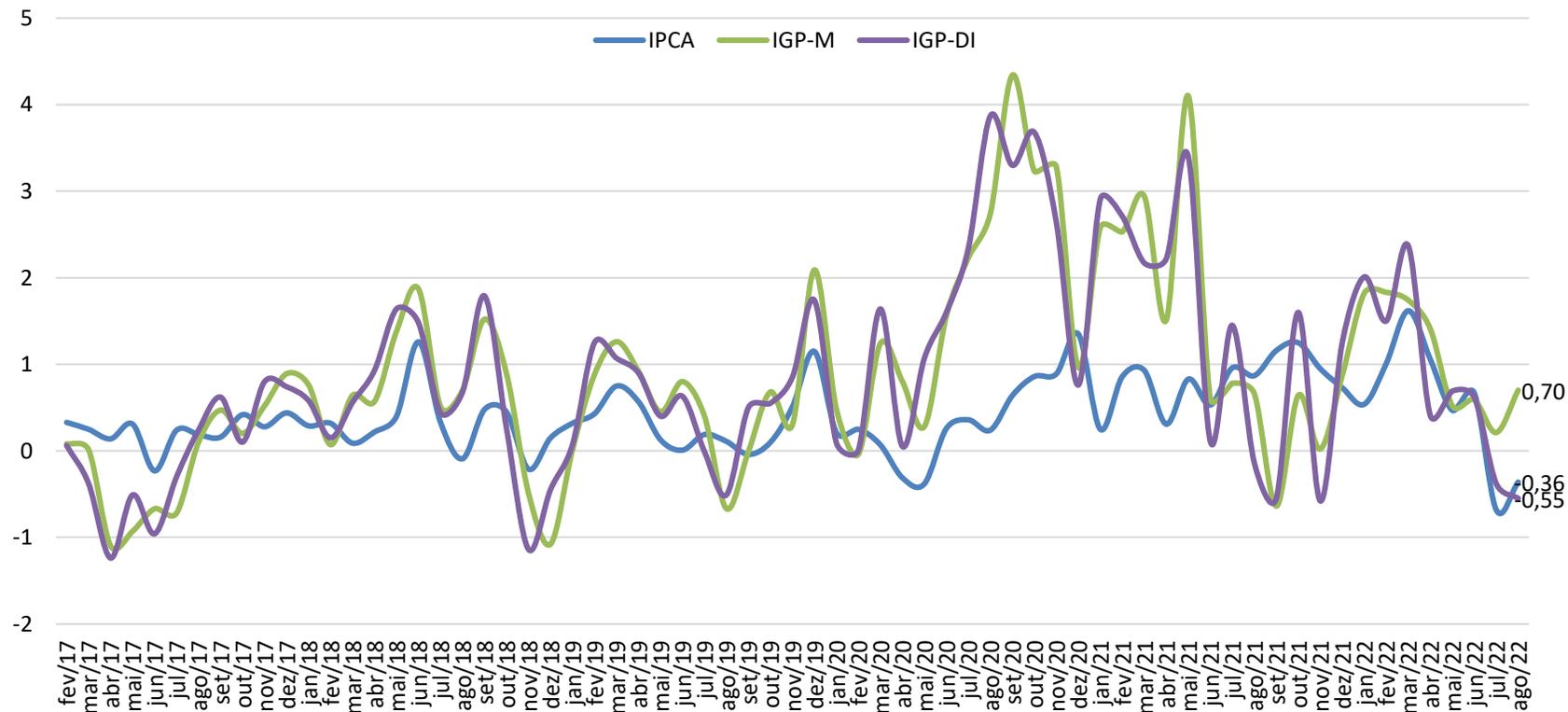
CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Em agosto/2022, o IPCA, índice oficial, registrou deflação de 0,38% (Gráfico 01). Nos dois índices calculados pela FGV o comportamento foi divergente. O IGP-M foi 0,49 ponto percentual maior e registrou inflação de 0,70% no mês de agosto. O IGP-DI, registrou deflação com índice de -0,55%.

A redução nos preços dos combustíveis segue como fator preponderante para a queda na inflação.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



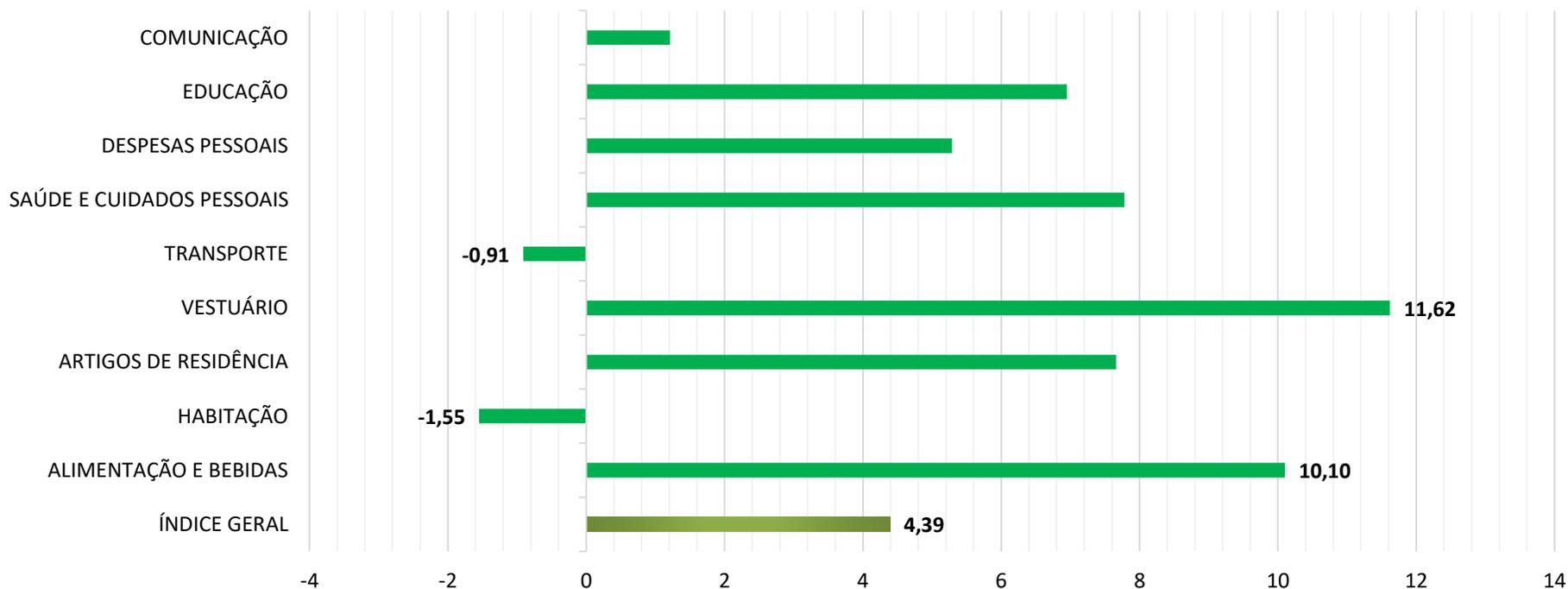
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

Nos primeiros oito meses de 2022 a inflação oficial é de 4,39% (Gráfico 02). O segmento de vestuário registrou inflação de 11,62% e o setor de alimentação e bebidas acumulou alta de 10,10%. O setor de habitação, registrou deflação de 1,55%. Em 12 meses a inflação atingiu 8,73%, esse índice supera a expectativa de mercado publicada pelo Banco Central que estima a inflação de 6,40% para 2022.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, jan-ago/2022.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

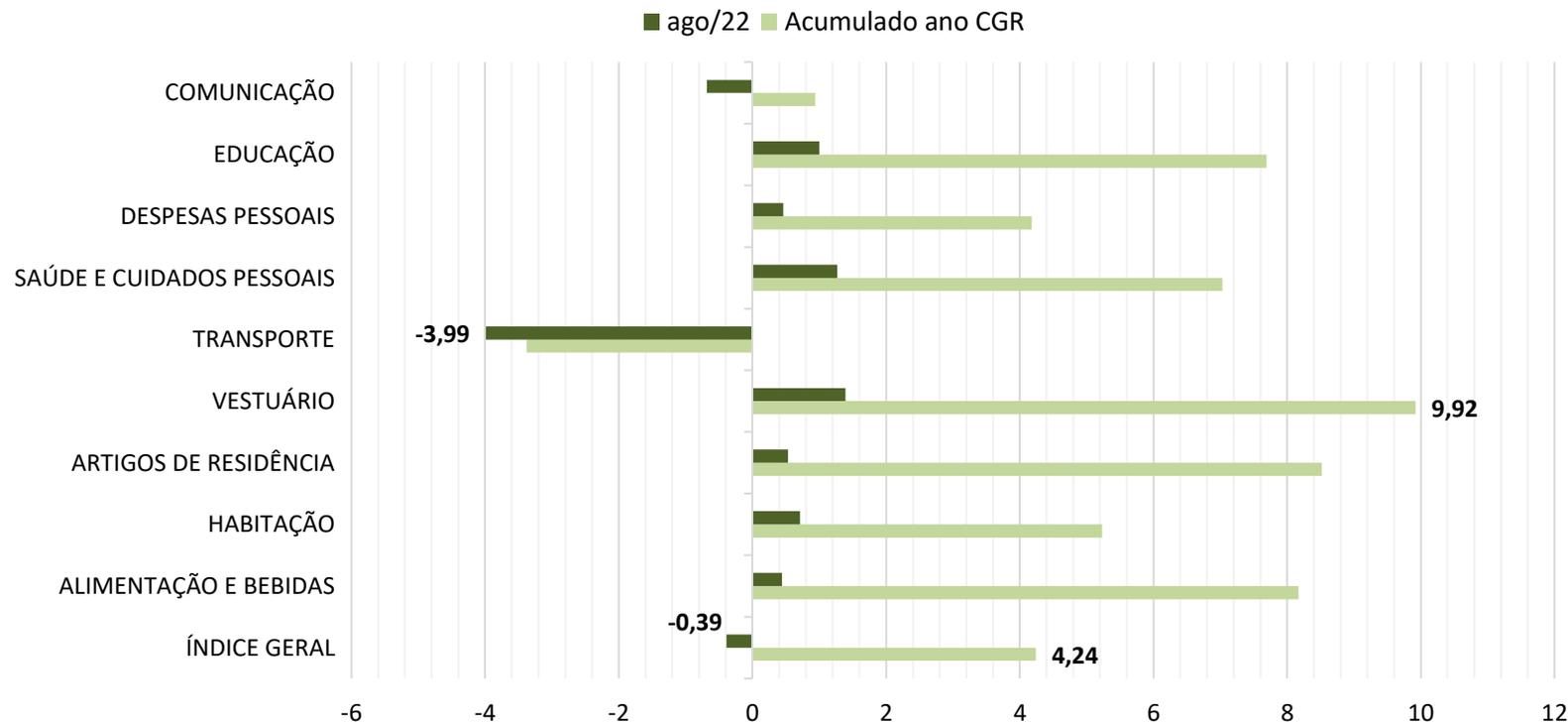
Conjuntura Econômica

IPCA

Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de agosto de 2022 registrou deflação de 0,39% e ficou abaixo da média nacional. No mês, o segmento de transporte apresentou deflação de 3,99% (Gráfico 03). No acumulado de 2022 a inflação na capital sul-mato-grossense foi 4,24%, sendo o setor de vestuário com maior alta, 9,92%.

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, agosto/2022.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 16/09/2022, o dólar americano foi cotado ao valor de R\$ 5,29, representou valorização de 1,68% em relação ao valor de 01/09. No comparativo anual houve desvalorização nominal de 0,55% frente aos R\$ 5,20 por dólar registrado em 16/09/21 (Gráfico 04). No relatório de mercado Focus a previsão é de câmbio a R\$ 5,20 por dólar, ao final de 2022.

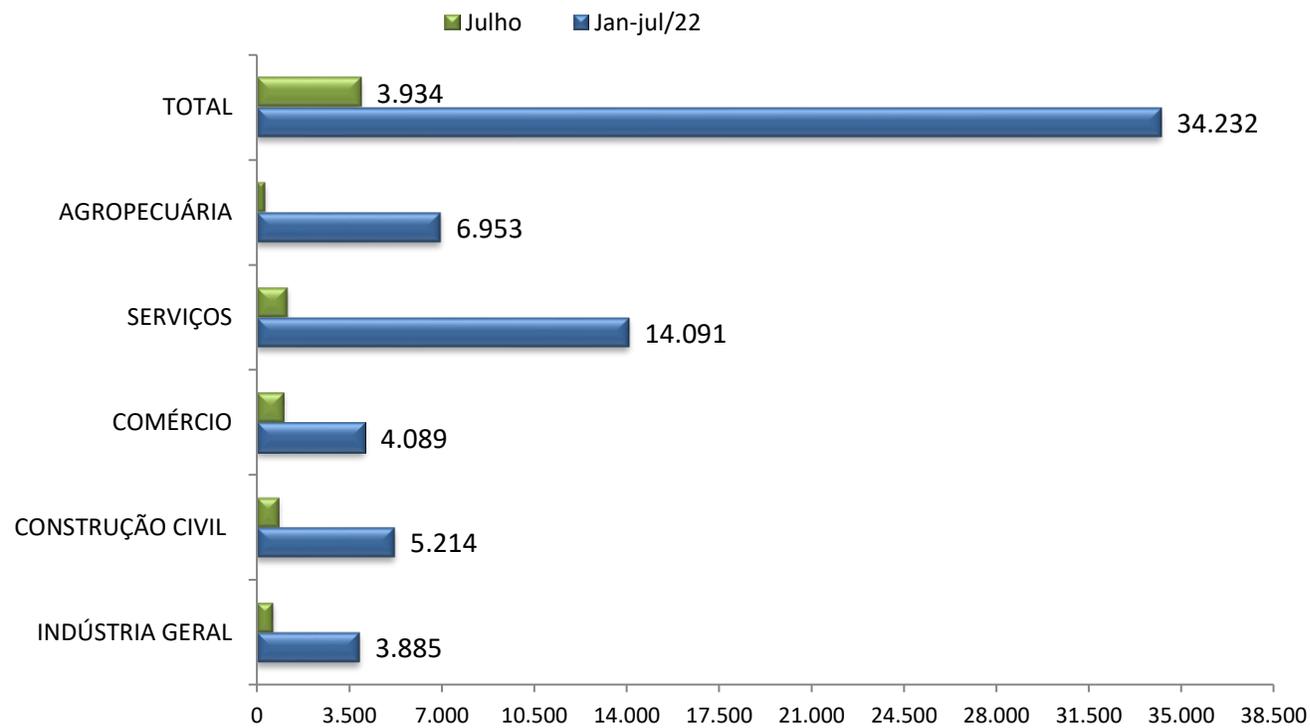
Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

No novo CAGED, o Mato Grosso do Sul gerou 3.934 empregos no mês de julho/2022. Nos sete meses de 2022 o total de empregos gerados foi 34.232 vagas. O setor de serviços registrou maior número de vagas, foram 14.091 empregos. A agropecuária registrou 6.953 postos de trabalho nos sete meses de 2022 (Gráfico 05).

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, julho/2022.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

Entre janeiro e agosto de 2022 as exportações do agronegócio de Mato Grosso do Sul superaram US\$ 5,3 bilhões, um crescimento de 13,24% em relação ao igual período de 2021 e responderam por 95,99% de tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O faturamento do complexo soja, cresceu 7,89% de um ano para o outro e foi responsável por 48,66% das exportações do agronegócio entre janeiro e agosto de 2022. O segmento de carnes respondeu por 20,59% da receita com as exportações e registrou alta de 28,32% entre 2021 e 2022 (Gráfico 07).

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-ago/2022

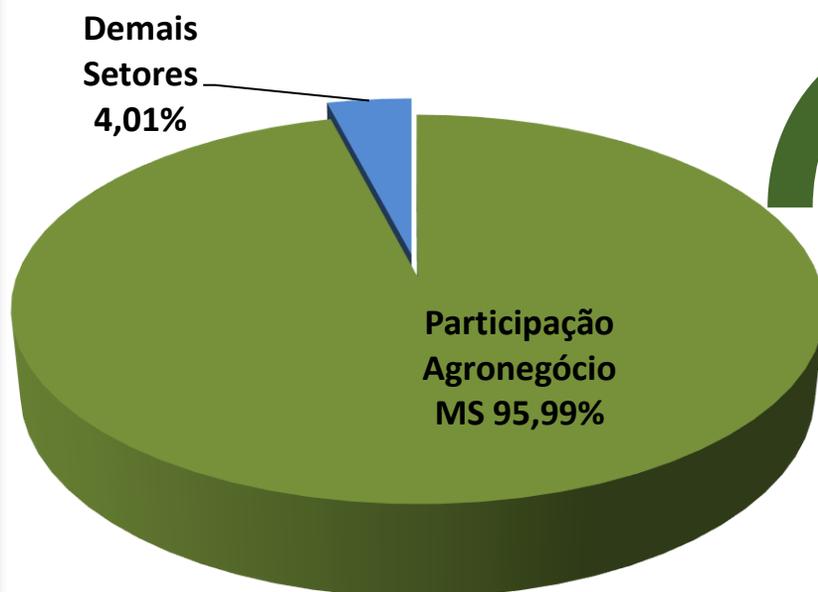
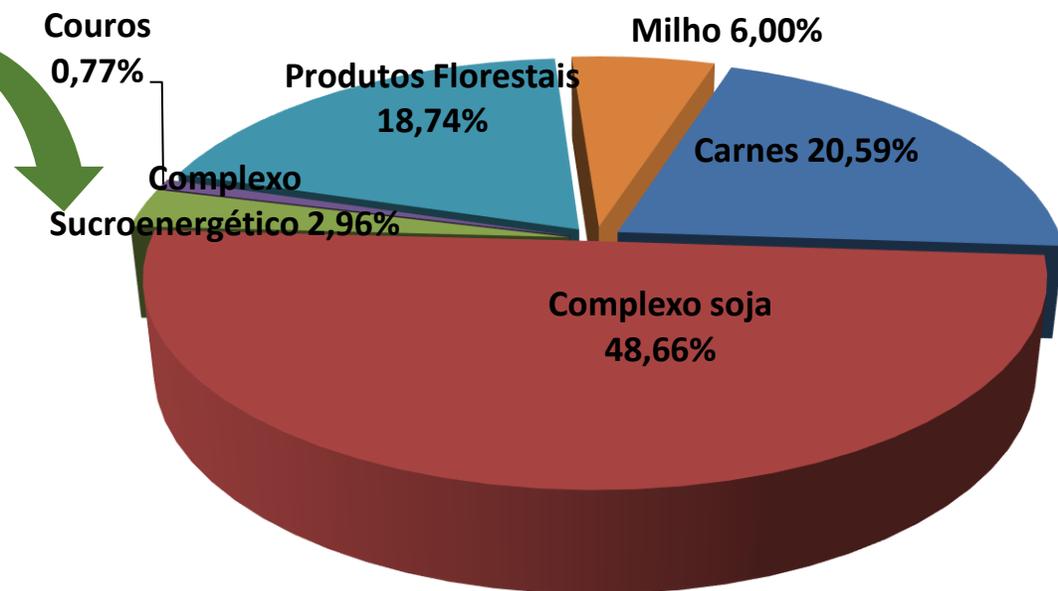


Gráfico 07 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-ago/2022



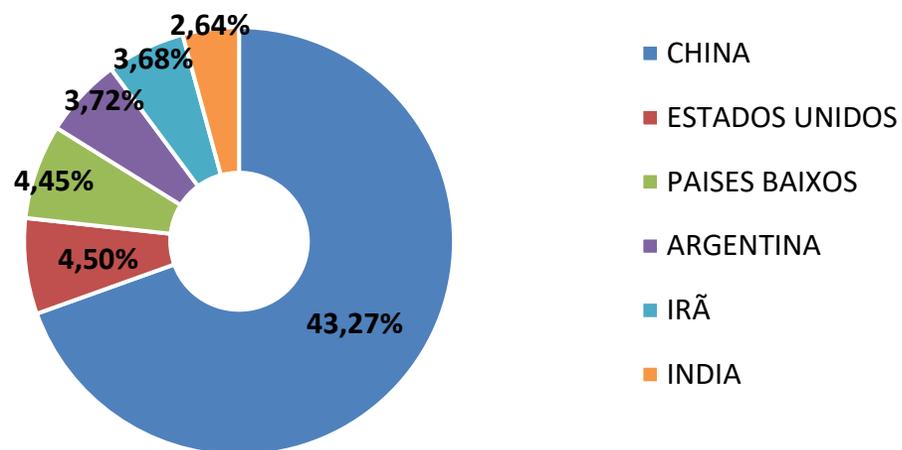
Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

Balança Comercial

Importadores

Entre janeiro e agosto de 2022 o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 43,27% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 2,3 bilhões, houve queda de 4,17% em relação aos R\$ 2,4 bilhões comprados ao igual período de 2021. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 4,50% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 240,0 milhões, queda de 1,81% quando comparado ao valor de igual período de 2021 (Gráfico 08). No entanto, do terceiro ao quinto colocado os embarques cresceram 24,44% para os Países Baixos e 217,15% para o Irã.

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-ago/2022.



Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

Na primeira quinzena de setembro houve discreta desvalorização no valor da arroba. O boi gordo foi cotado ao valor médio de R\$ 273,00 em 16/09 representando queda de 0,27% em relação ao primeiro dia do mês. A arroba da vaca registrou queda de 0,80% e foi cotada a R\$ 254,00 em 16/09 (Gráficos 09 e 10). A demanda no mercado interno não foi suficiente para reverter a pressão sobre os preços da arroba. E a oferta de animais continua sustentando escalas relativamente confortáveis para as indústrias.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

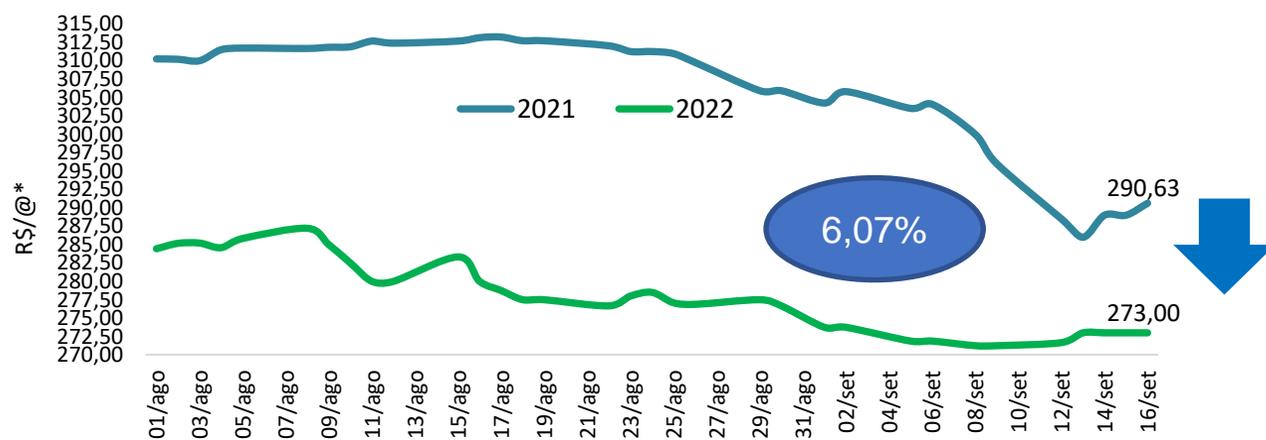
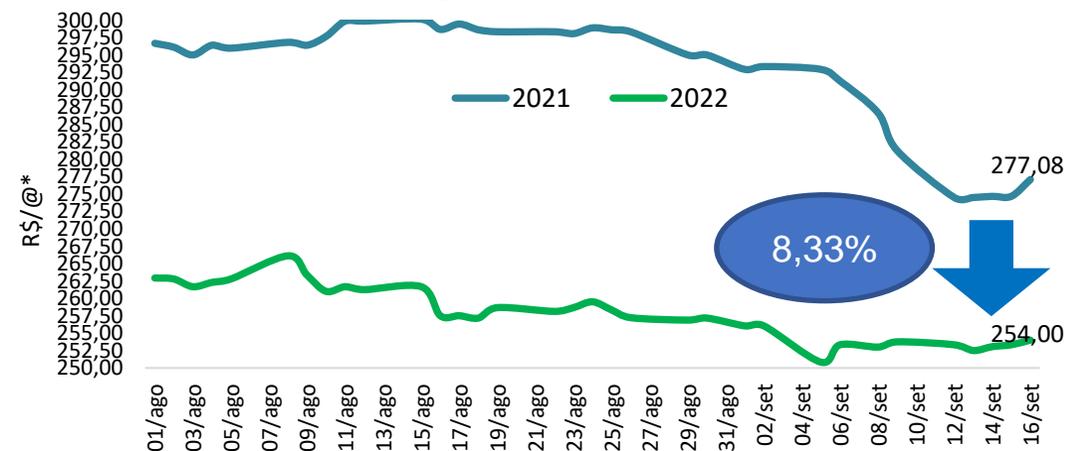


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI de agosto/2022 o resultado registra desvalorização real de 17,0% na cotação da arroba do boi gordo e queda de 19,58% no valor da arroba da vaca entre agosto de 2021 a agosto de 2022 (Gráficos 10 e 11). A inflação sinaliza queda, mas ainda pressiona o poder de compra do produtor. A arroba da vaca sofre desvalorização mais acentuada porque os preços nominais estão menores em razão do aumento do abate de fêmeas.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

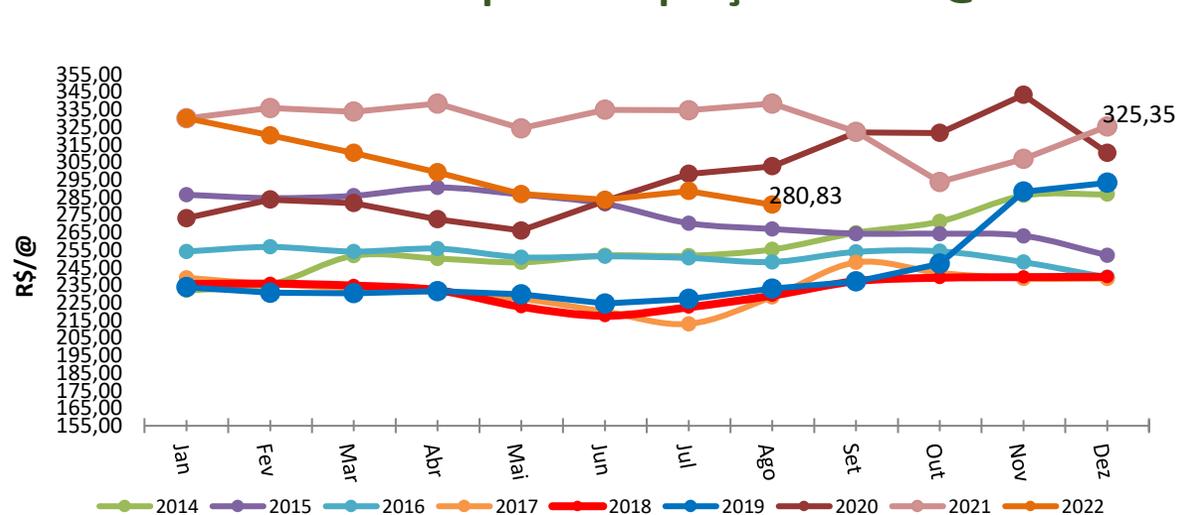
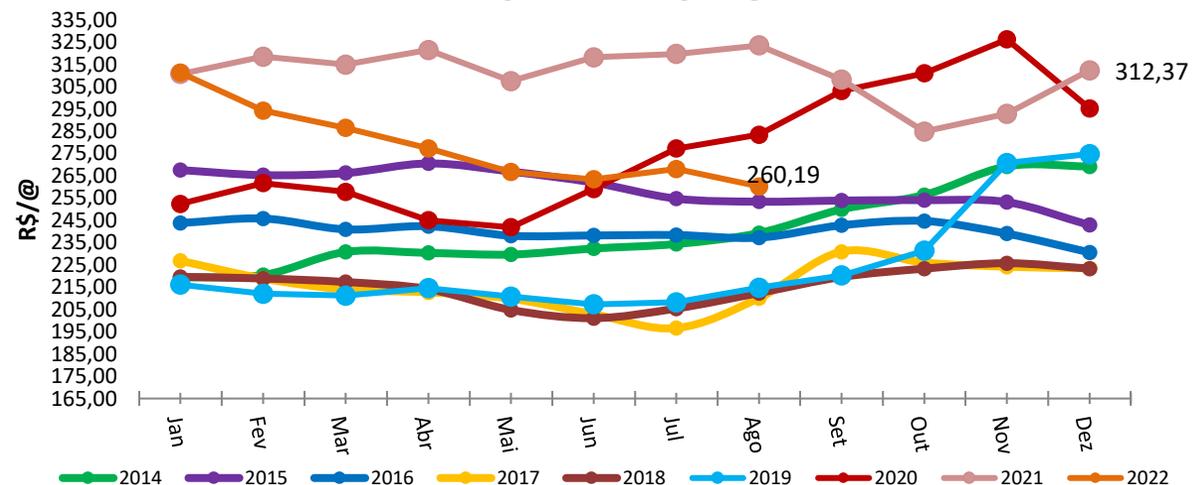


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



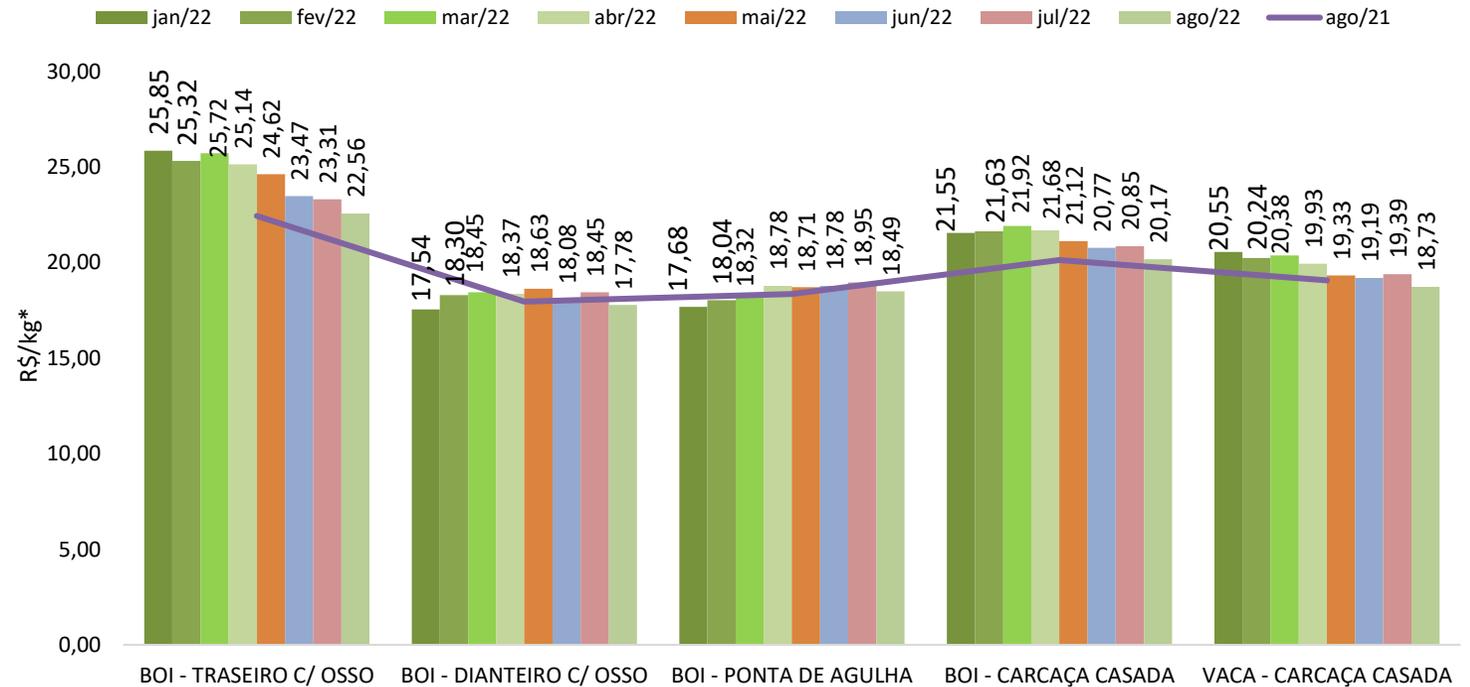
Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de agosto/2022.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

No mês de agosto houve desvalorização nos preços cortes bovinos no atacado paulista. O corte traseiro com osso desvalorizou 3,23% em relação a julho e registrou preço de R\$ 22,56/kg (Gráfico 13). No dianteiro com osso a queda foi de 3,63% de um mês para o outro. A ponta de agulha com valor de R\$ 18,49/kg desvalorizou 2,46%. A carcaça casada do boi registrou queda de 3,27% saiu de R\$ 20,85 para R\$ 20,17/kg. E a carcaça casada da vaca foi cotada a R\$ 18,73/kg com queda de 3,41% de julho para agosto. No comparativo anual observa-se preços de 2022 relativamente iguais aos valores de 2021, com discreta valorização em três cortes, traseiro com osso, ponta de agulha e carcaça casada do boi. Os outros dois, dianteiro com osso e carcaça casada da vaca, registraram valor menor de 2021 para 2022.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



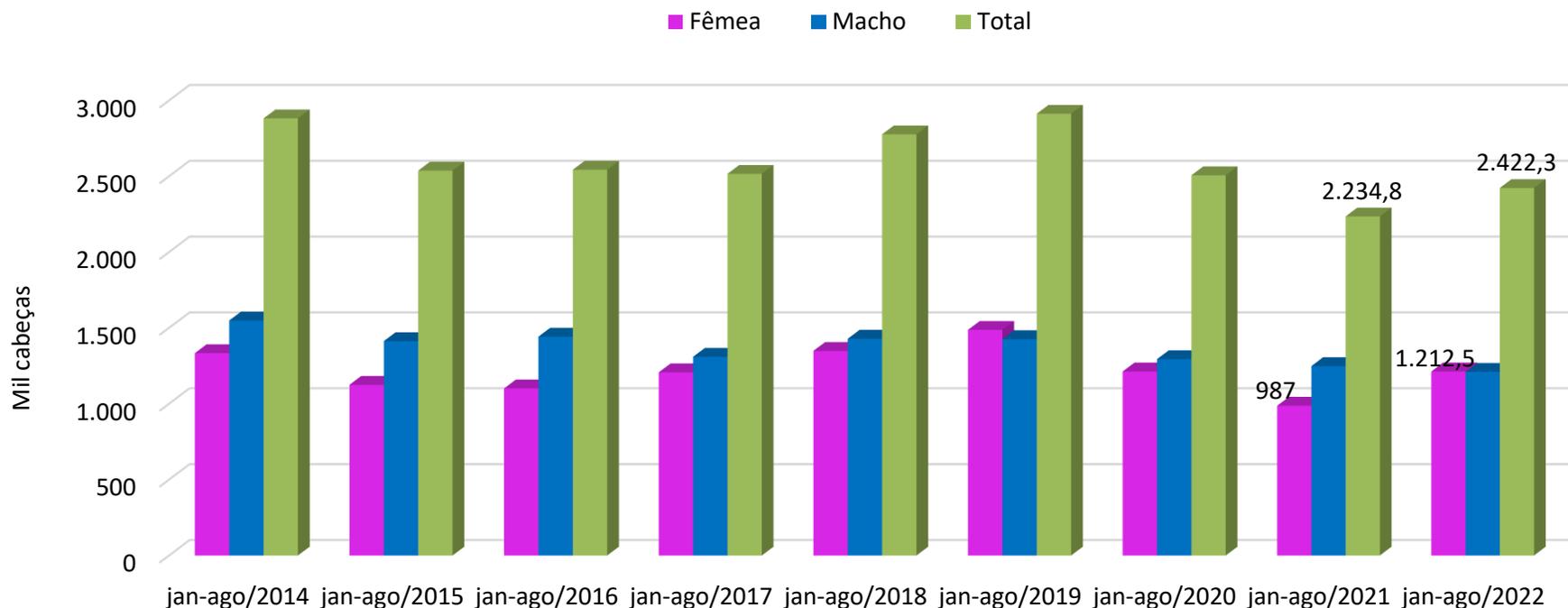
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

No relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), constata-se que Mato Grosso do Sul produziu 310,7 mil animais para abate em agosto, representando queda de 0,76% em relação a julho. Com esse resultado de agosto o total de cabeças para o período de oito meses foi superior a 2,4 milhões de cabeças para abate (Gráfico 14). Esse número representou alta de 8,39% em relação a igual período de 2021. Do total de animais produzidos, 1,21 milhão foram vacas, o que representou aumento de 22,85% em relação aos oito meses de 2021. E respondeu por 50,05% dos animais abatidos em 2022.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



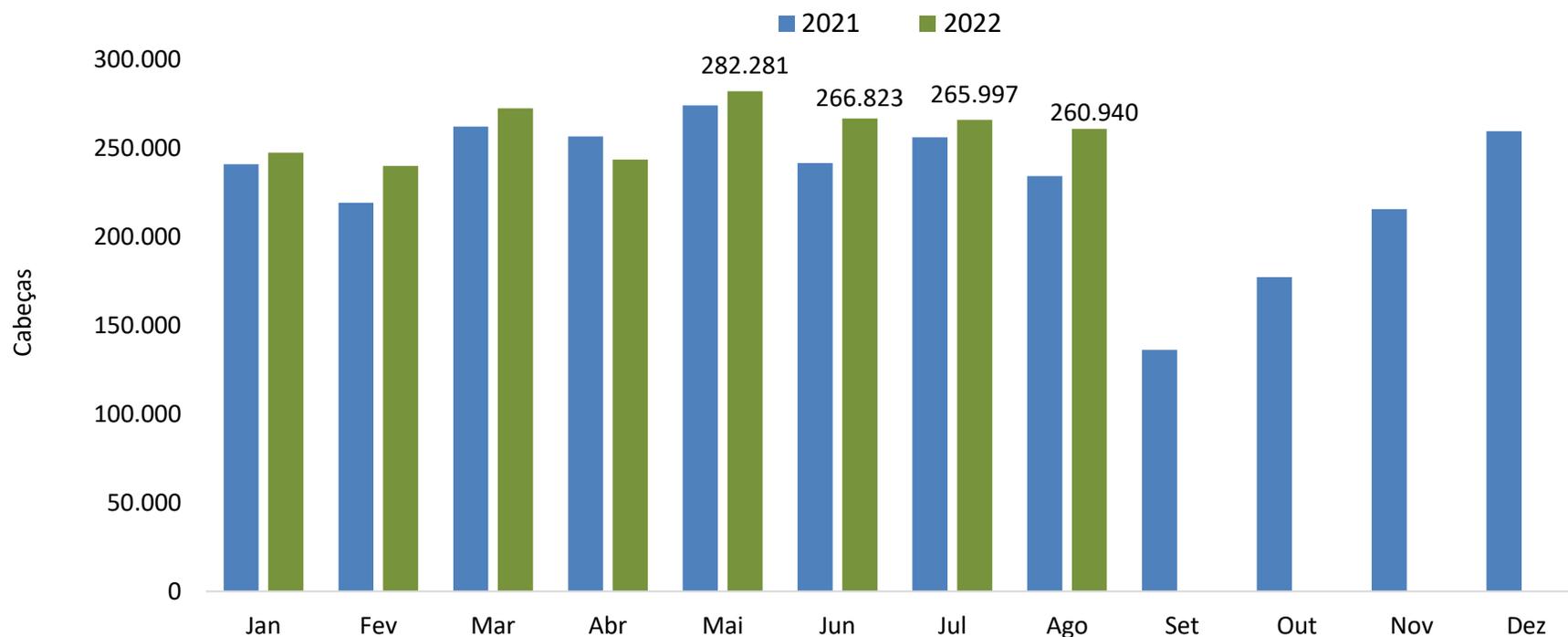
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

No mês de agosto/2022 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 260,9 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou queda de 1,90% em relação ao mês de julho e foi 11,37% superior ao igual período de 2021. Nos oito meses o total de animais abatidos foi 2,07 milhões de animais, crescimento de 4,72% frente aos 1,98 milhão de igual período de 2021.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.



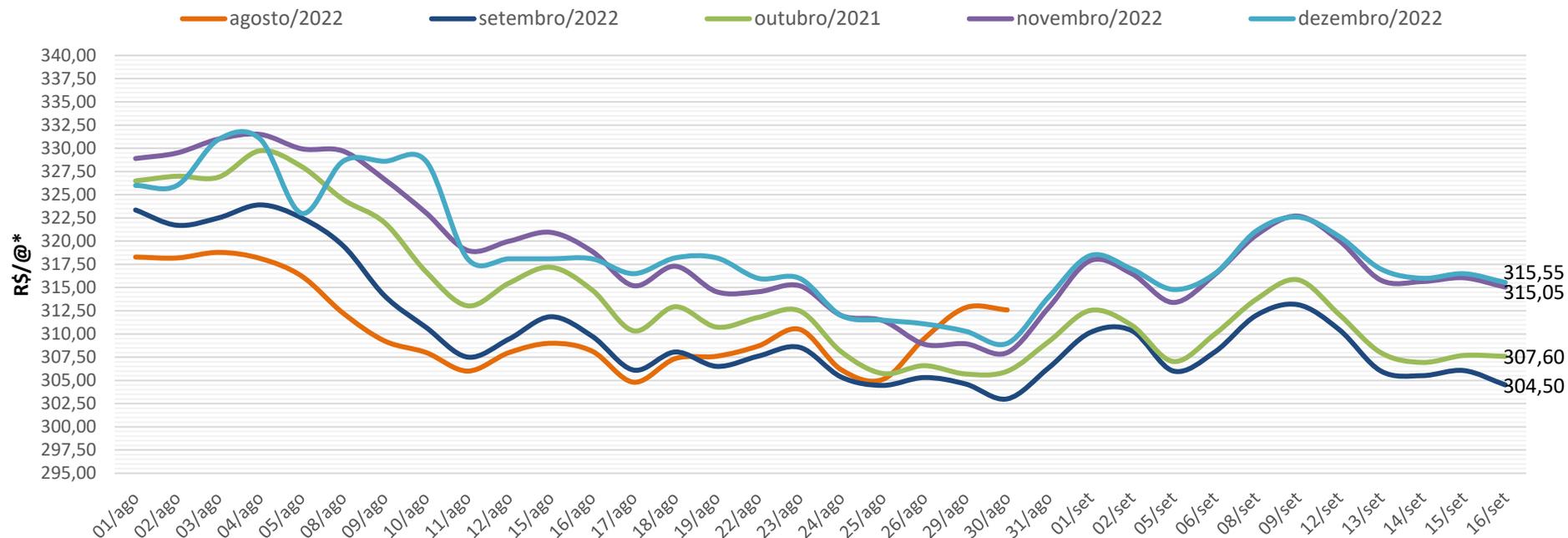
Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Ed. nº 143/2022 | Setembro

Mercado futuro

Entre 01 e 16/09, a percepção do mercado sobre o futuro foi pessimista e os valores da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3 registraram desvalorização. No vencimento de setembro/2022, a queda no valor da arroba foi 1,82% com valor de R\$ 304,50 por arroba, no fechamento de 16/09. O vencimento de Outubro/2022 teve retração de 1,58% e foi cotado a R\$ 307,60/@. No vencimento de novembro/2022, houve desvalorização de 0,90% no valor da arroba, cotada a R\$ 315,05. No contrato de dezembro/2022 a queda no valor da arroba foi 0,91% E valor de R\$ 315,55 a arroba (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, em ago-set/22



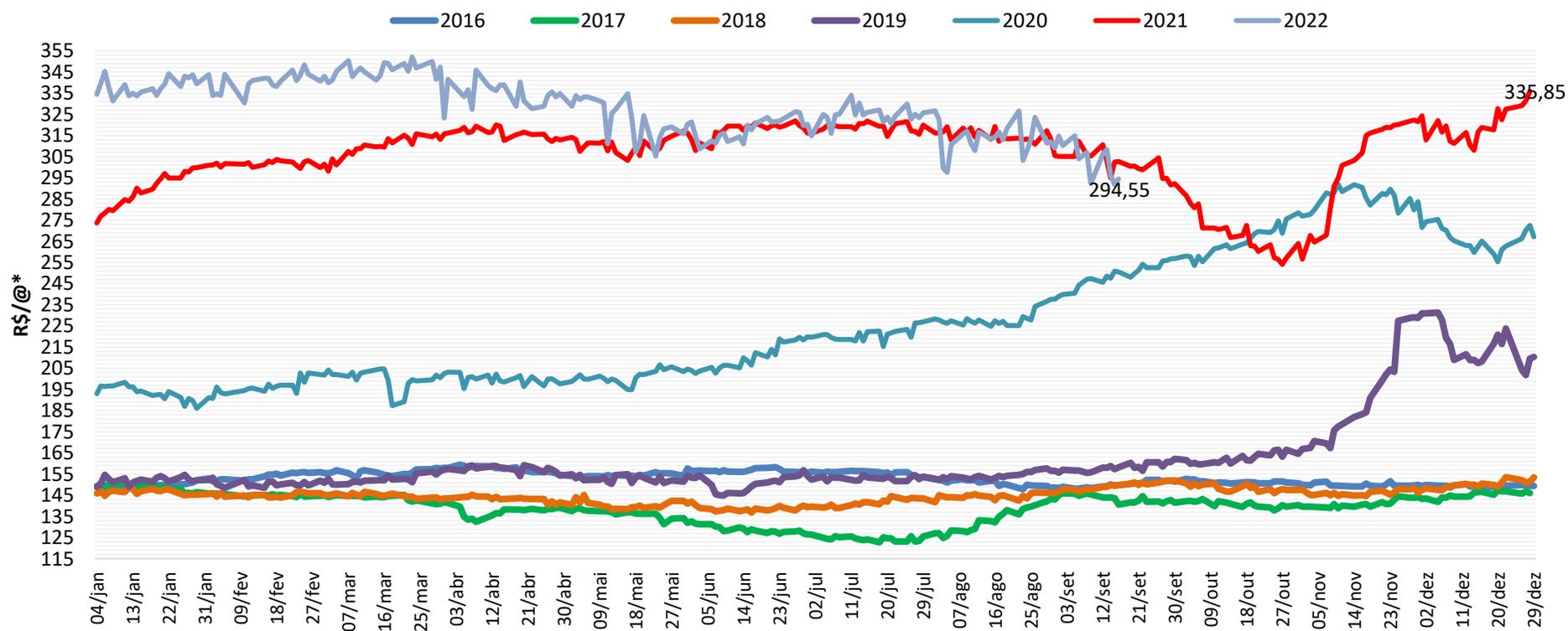
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo apresentou comportamento volátil e desvalorizou 6,41% entre 01 e 16/09, encerrando período a R\$ 294,55 por arroba no fechamento de do dia 16 (Gráfico 17). No comparativo anual houve desvalorização de 2,61%, frente aos R\$ 302,45/@ de igual período de 2021.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

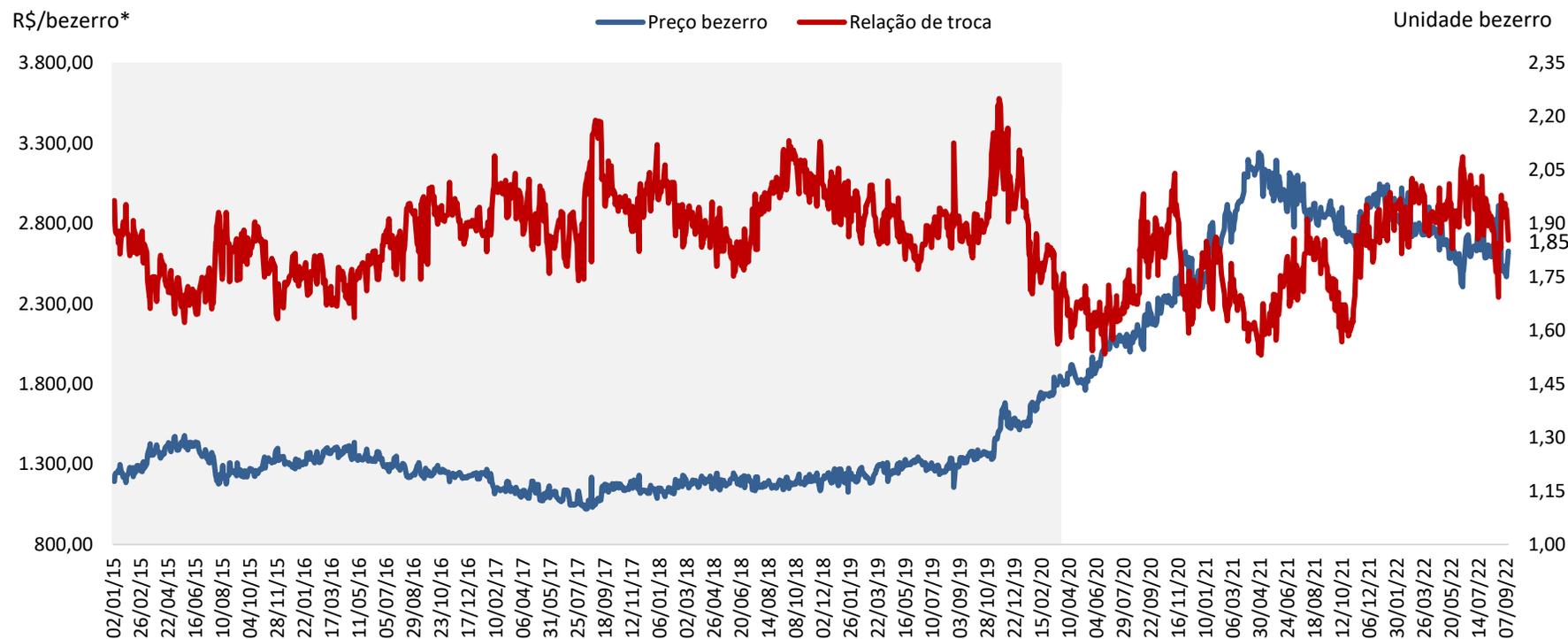


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou agosto/2022 igual a “1 boi gordo para 1,91 unidade de bezerro”, queda de 1,89% em relação ao início do mês que foi 1,95 unidade de bezerro. Na primeira quinzena de setembro/2022 houve retração de 3,17% em relação ao final de agosto e no dia 13/09 fechou em “1 boi gordo para 1,85 unidade de bezerro” (Gráfico 18). A queda no poder de compra do investidor ocorreu porque houve retração no valor da arroba em detrimento da valorização no preço do bezerro.

Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.



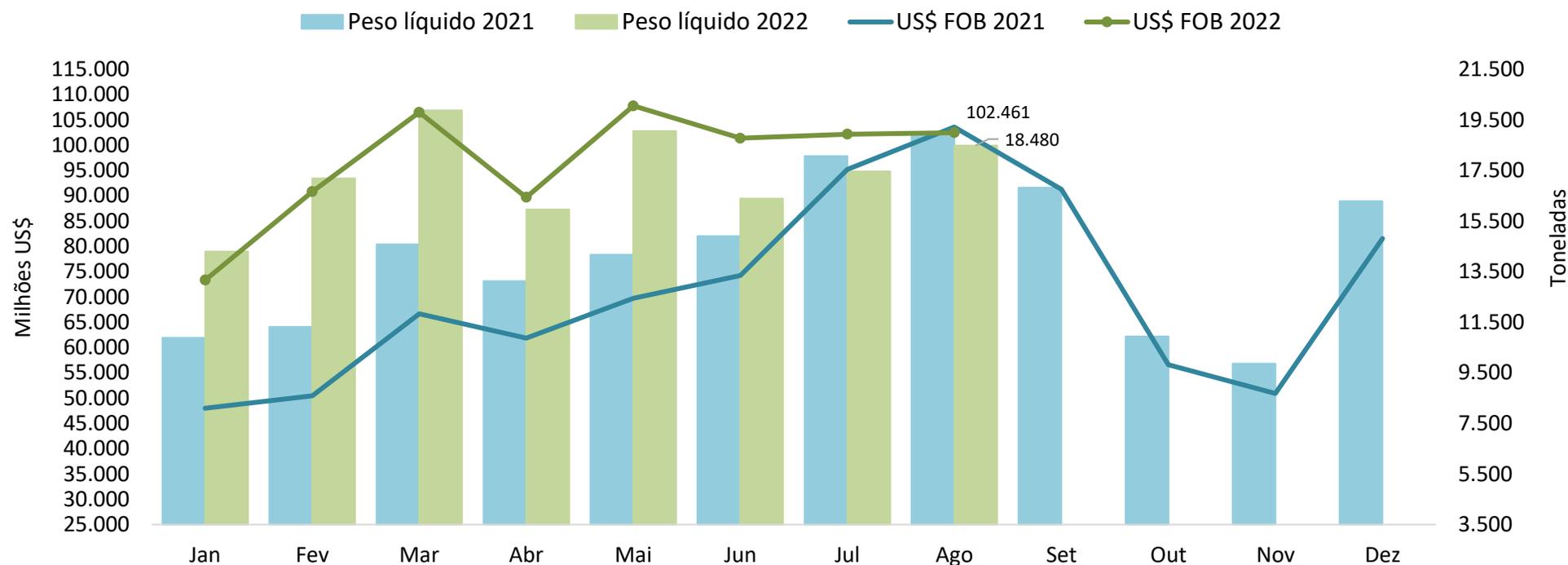
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

Em agosto/2022, a exportação de carne bovina *in natura* de MS avança em relação a julho e totaliza US\$ 102,4 milhões e 18,4mil toneladas de carne. Com esse resultado, a receita foi 2,3% menor que o valor de igual período de 2021 e o volume decresceu 1,08% (Gráfico 19). Nos oito meses, o estado embarcou para o exterior US\$ 774,8 milhões e 138,6 mil toneladas de carne bovina *in natura*. Esses números superaram os oito meses de 2021, com a receita 35,88% maior, e o volume com alta de 19,63%. O Brasil exportou US\$ 7,9 bilhões e 1,30 milhão de toneladas de carne bovina, no período de janeiro a agosto de 2022. Alta de 46,23% na receita e alta de 20,3% no volume quando comparados ao igual período de 2021.

Gráfico 19 – Receita e volume de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

No período de jan-ago de 2022, a China ocupa o primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 35,93% da receita e o equivalente a 40 mil toneladas (Quadro 01). No comparativo com igual período de 2021 houve aumento de 101,3% no valor enviado à China. O Chile ocupa a segunda posição, com 13,75% do faturamento de MS nas exportações de carne bovina e queda de 1,55% em relação a receita dos oito meses de 2021. Os Estados Unidos na 3ª posição com aquisição de US\$ 87,5 milhões. O Egito e as Filipinas aumentaram suas compras em 128% e 49%, respectivamente.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-jul 2022.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	278.079.109	40.826.620	6,81	35,93
Chile	106.443.881	20.648.589	5,16	13,75
Estados Unidos	87.527.947	17.524.723	4,99	11,31
Egito	52.875.206	13.679.215	3,87	6,83
Filipinas	39.808.388	8.898.015	4,47	5,14
Israel	31.573.090	5.093.747	6,20	4,08
Arábia Saudita	27.559.455	5.251.601	5,25	3,56
Emirados Árabes Unidos	26.803.828	5.086.053	5,27	3,46
Itália	13.393.749	1.760.913	7,61	1,73
Espanha	12.149.756	1.696.006	7,16	1,57
Total	774.025.065	138.689.951	-	-

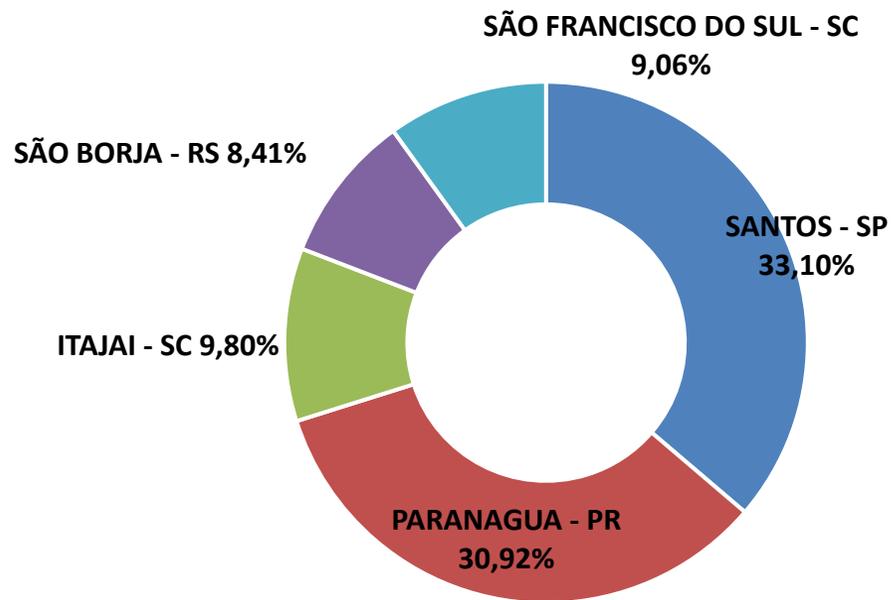
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Santos – SP foi responsável pelo embarque de 33,10% de carne bovina sul-matogrossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Paranaguá – PR com 30,92% total exportado (Gráfico 20). Juntos embarcaram 64,02% o equivalente a 88,7 mil toneladas de carne bovina *in natura* nos oito meses de 2022.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-jul/2022.



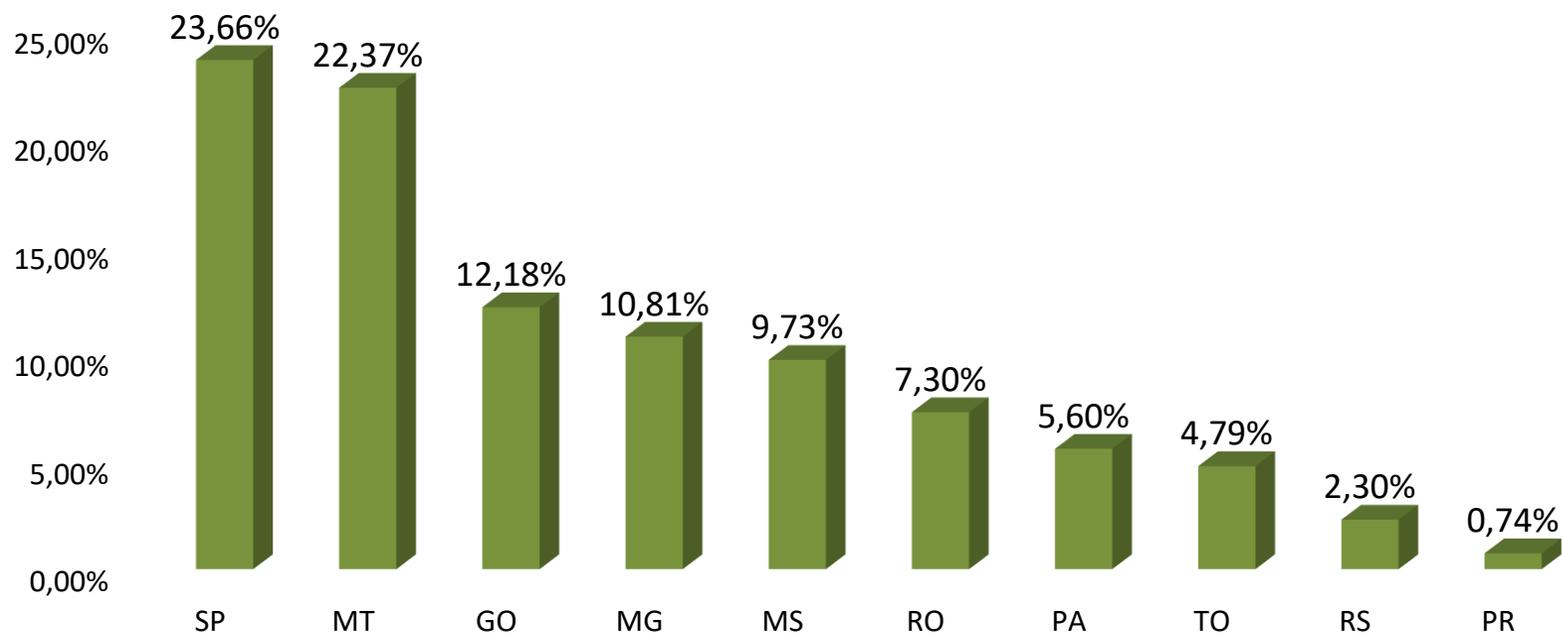
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 9,73% da receita brasileira com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 21)

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan-ago/2022.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

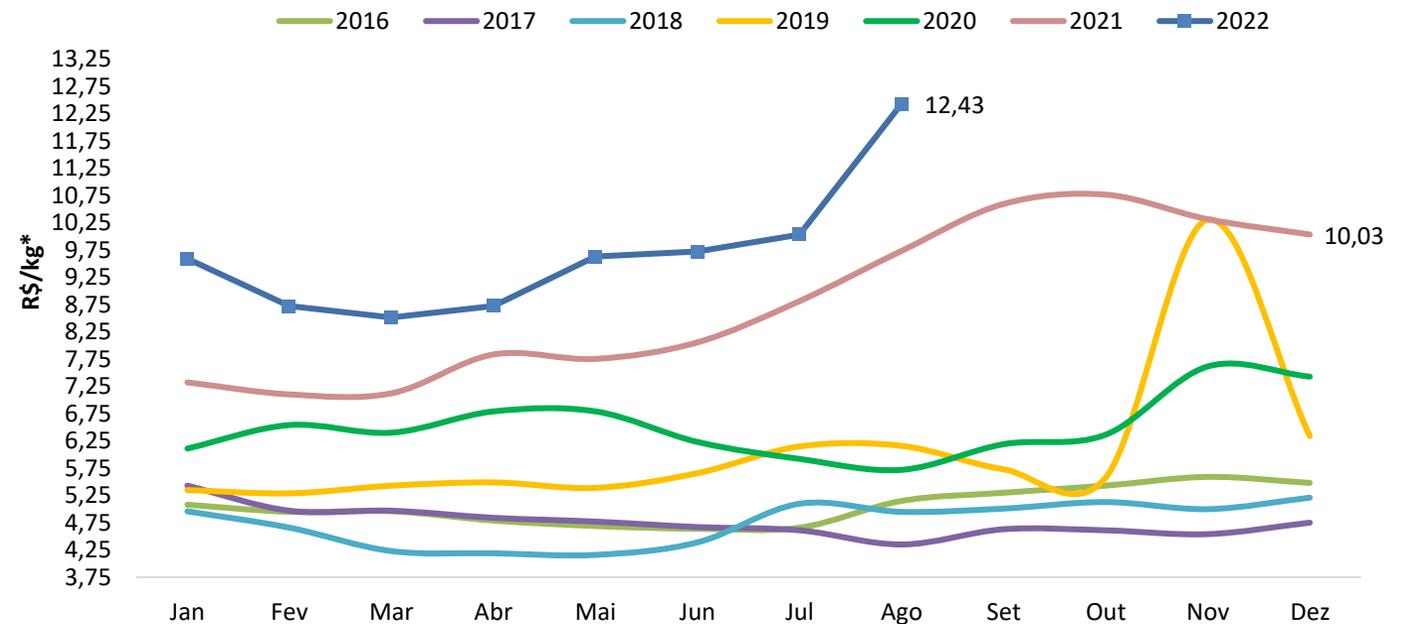
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 12,43/kg e registrou alta de 23,93% em relação ao mês de julho (Gráfico 22). A produção está equilibrada à demanda o que contribui para o desempenho positivo do preço do frango no atacado.

No comparativo anual houve valorização de 27,74% no preço de agosto/2022 quando comparado a agosto de 2021 em que o kg do frango foi R\$ 9,73. Entre janeiro a agosto de 2022 o preço médio do frango abatido foi de R\$ 9,67/kg.

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

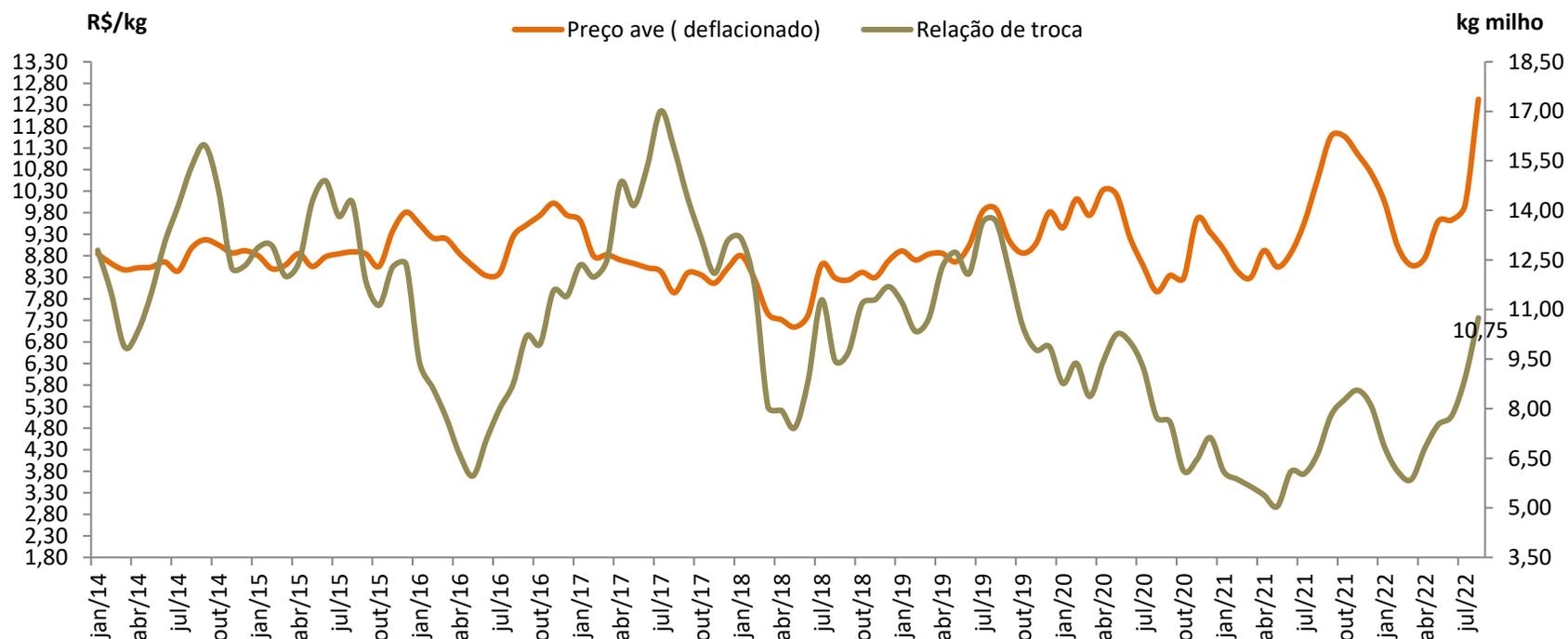


Fonte: CEASA, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho melhora em agosto/2022, registra “um quilo de frango abatido permitiu comprar 10,75 quilos de milho” o que representou alta de 20,41% em relação aos 8,93 kg de milho de julho (Gráfico 23). No comparativo anual houve ganho de 62,10% tendo em vista que em agosto de 2021 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 6,63 quilogramas de milho.

Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO) a movimentação de frango com a finalidade abate foi 14,76 milhões de aves no mês de agosto/2022. Esse resultado foi 0,53% superior ao número de animais abatidos em agosto/2021 (Gráfico 24). Nos oito meses foram abatidas 117,3 milhões de aves, queda de 0,17% no número de animais destinados ao abate, considerando as 117,5 milhões de cabeças nos oito meses de 2021.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

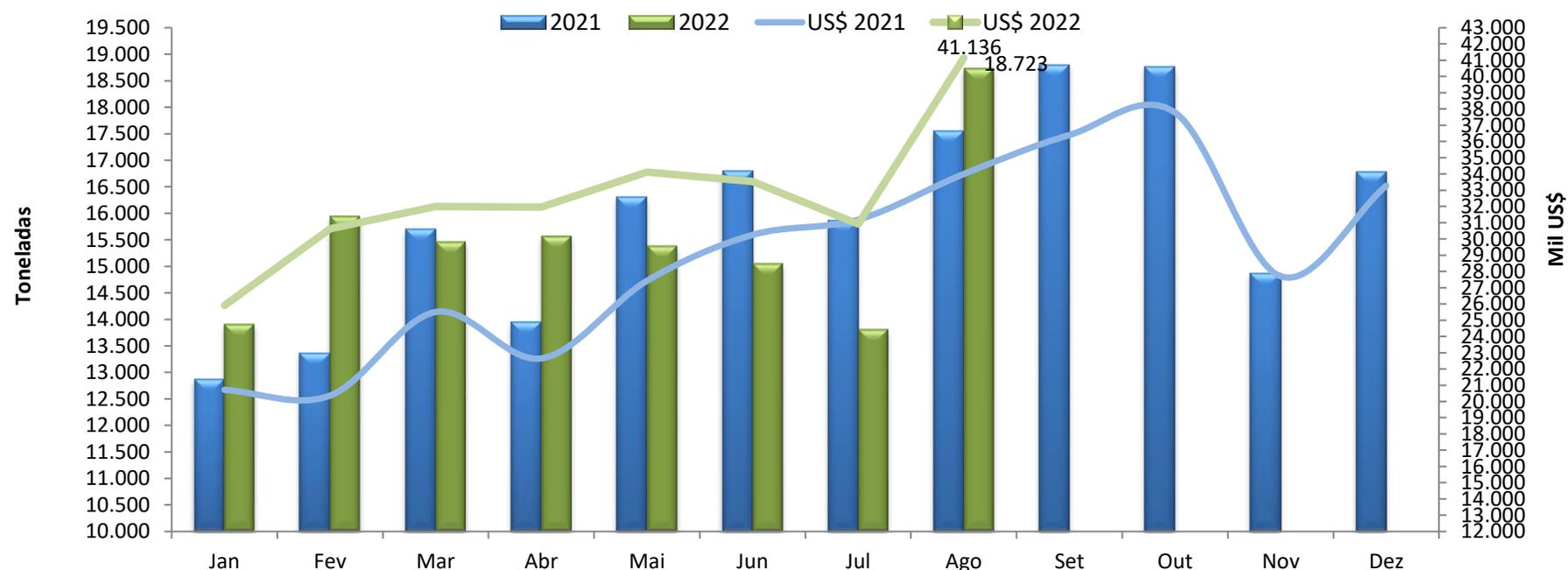


Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 41,1 milhões e totalizaram 18,7 mil toneladas no mês de agosto/2022 (Gráfico 25). Com esse resultado houve avanço de 20,97% na receita e aumento de 6,65% no volume em relação aos números de agosto de 2021. Nos oito meses foram exportados US\$ 260,1 milhões e 123,8 mil toneladas, ganho de 22,65% na receita e aumento de 1,17% no volume quando comparado ao igual período de 2021. O Brasil exportou US\$ 6,2 bilhões e 3,1 milhões de toneladas de carne de frango de janeiro a agosto de 2022, superando em 34,76% a receita e aumentando em 6,87% o volume exportado quando comparado ao igual período de 2021.

Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

O Japão foi responsável por 17,50% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos oito meses de 2022 e comprou 19,9 mil toneladas (Quadro 02). A receita foi 50,9% superior ao valor de igual período de 2021. A China ocupou a segunda posição com o equivalente a 16,72% do faturamento. Os US\$ 43,5 milhões foram 19,4% menor que o valor de 2021. Os Emirados Árabes ocuparam a terceira posição com 11,29% de participação no total e crescimento de 79,30% de um ano para o outro.

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-ago/2022

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Japão	45.520.663	19.981.053	2,28	17,50
China	43.503.325	16.470.516	2,64	16,72
Emirados Árabes Unidos	29.366.837	13.302.421	2,21	11,29
Países Baixos (Holanda)	21.302.888	9.093.430	2,34	8,19
Chile	18.057.125	7.569.671	2,39	6,94
Suíça	8.370.106	3.819.702	2,19	3,22
Filipinas	7.452.729	5.454.135	1,37	2,86
Omã	7.422.159	3.284.540	2,26	2,85
Líbia	7.150.543	2.977.686	2,40	2,75
Jordânia	6.398.300	3.146.168	2,03	2,46
TOTAL	260.175.634	123.867.617	-	-

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-ago/2022

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 85,28% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 26).

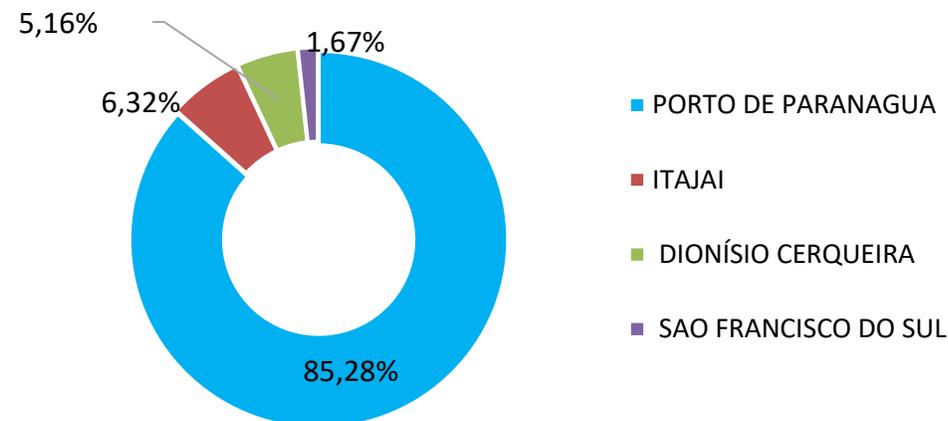
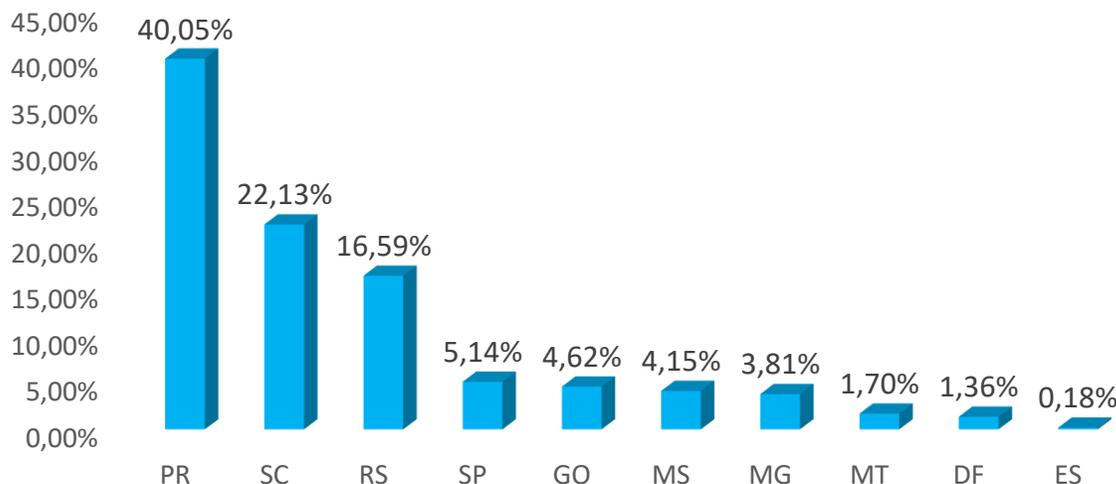


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-ago/2022



O MS respondeu por 4,15% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

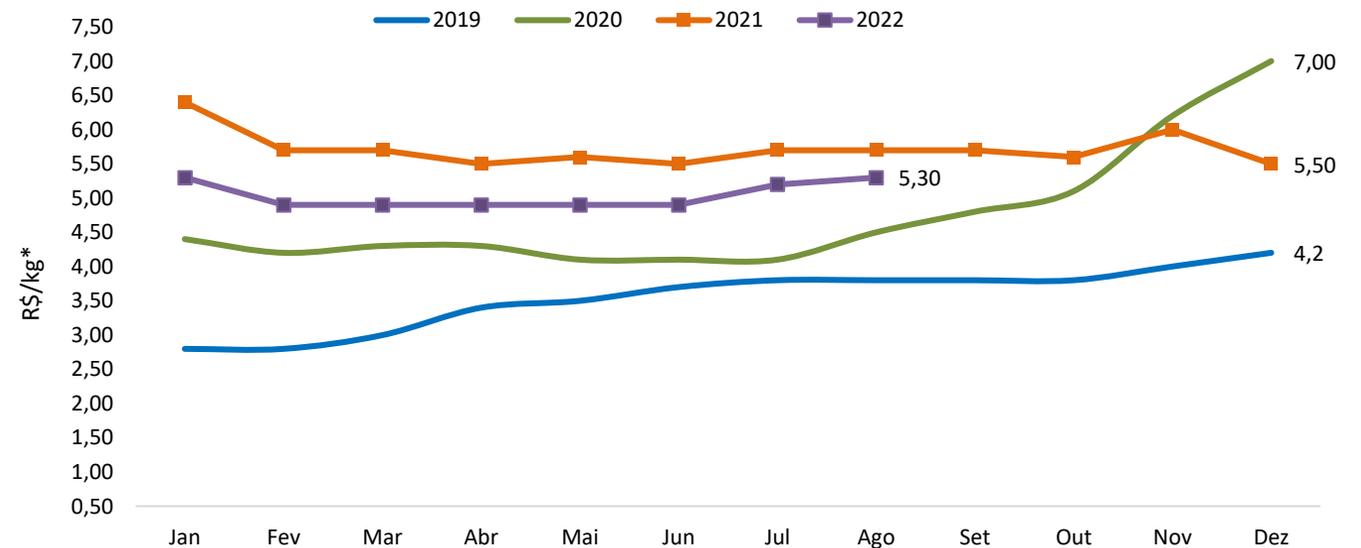
Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês agosto de 2022 o preço base para suíno vivo foi cotado a R\$ 5,30/kg, apresentando valorização de 1,9% em relação a julho (Gráfico 28). A demanda melhora e favorece o movimento de alta do preço.

No comparativo anual houve retração nominal de 7,07% frente aos R\$ 5,70/kg de agosto de 2021. O valor médio dos oito meses de 2022, foi de R\$ 5,04/kg, resultado 12,01% menor que os R\$ 5,73 registrados nos oito meses de 2021.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

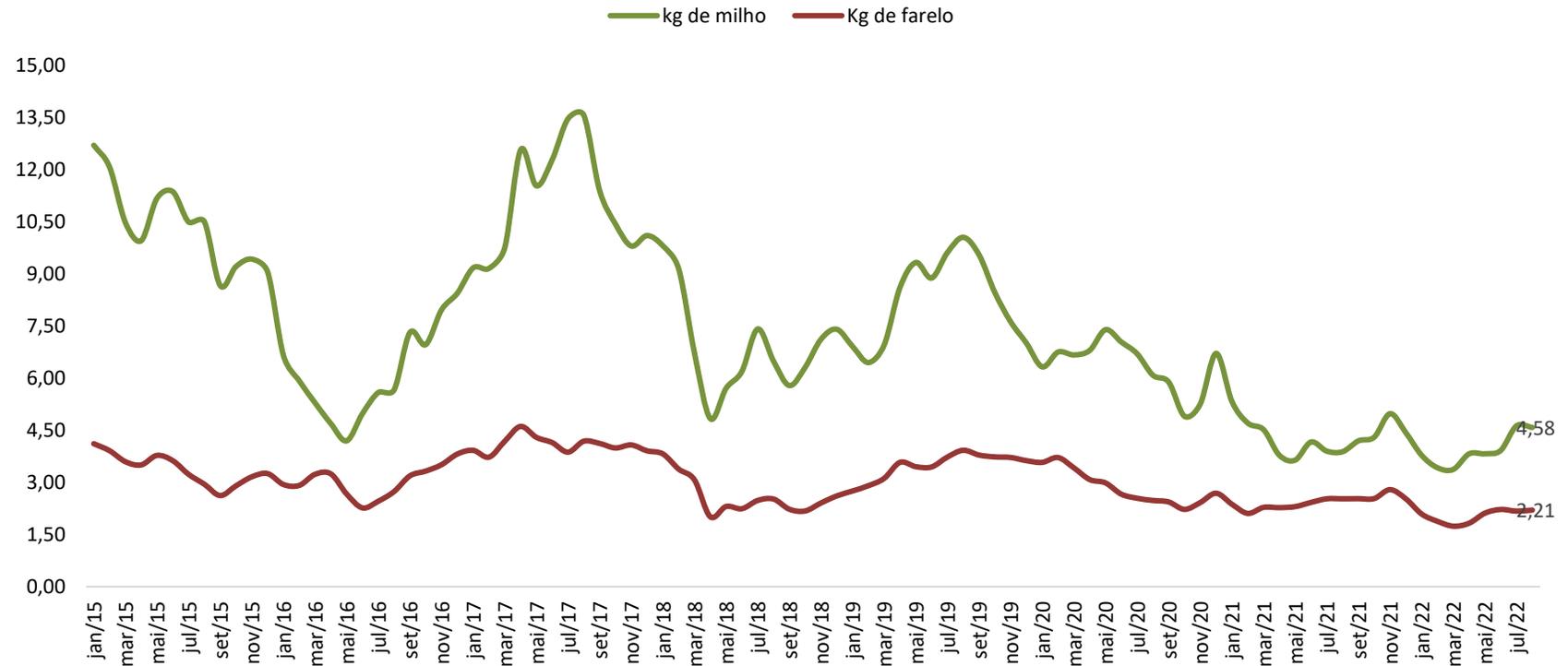
*Valor base (nominal). Em agosto/2022 pode ser acrescido de bonificação de 8%.

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em agosto de 2022, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 4,58 kg de milho ou 2,21 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). O resultado representou ganho de 17,98% na relação suíno versus milho e retração de 12,82% entre suíno e o farelo de soja quando comparado ao mês de agosto de 2021.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



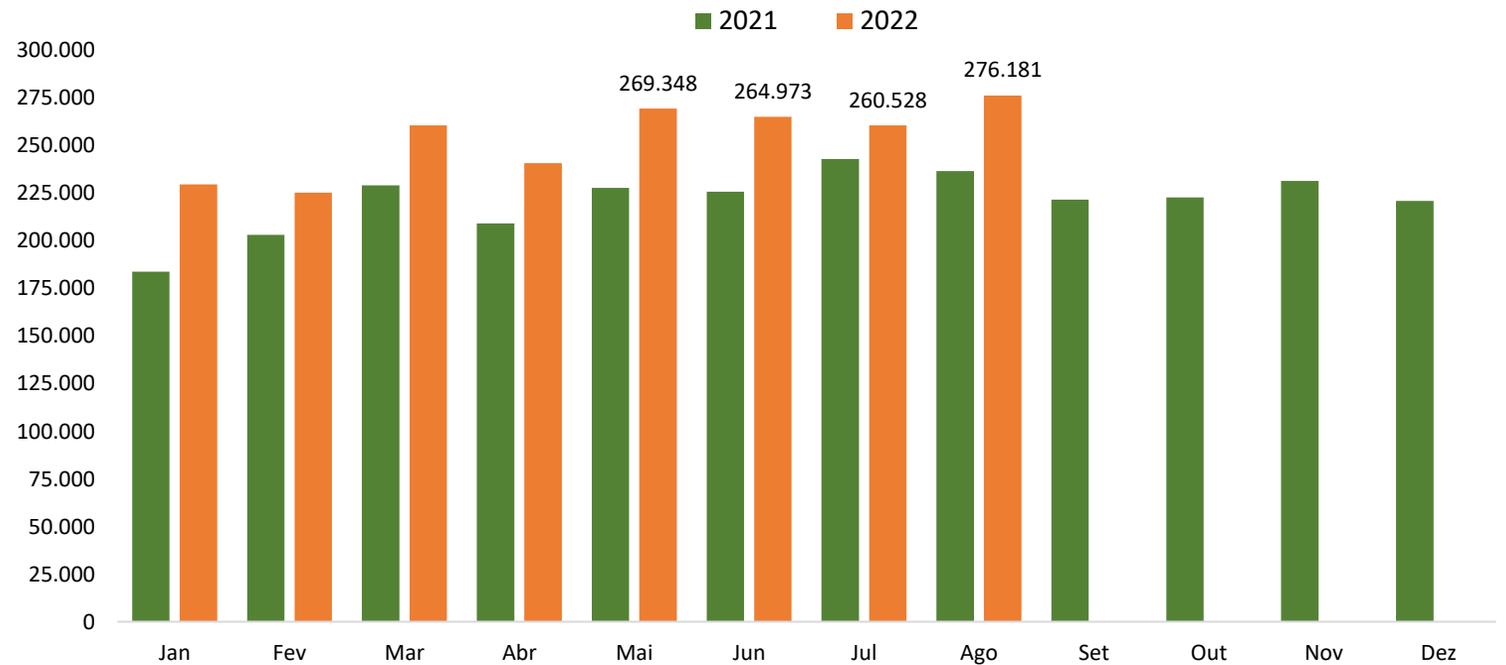
Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 276,1 mil suínos para abate no mês de agosto/2022 (Gráfico 30). Esse número foi 6% superior aos 260,5 mil produzidos em julho. Nos oito meses a produção superou 2 milhões de animais refletindo em alta 15,32% quando comparado ao igual período de 2021 tendo em vista que foram produzidos 1,75 milhão de animais.

Gráfico 30 – Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

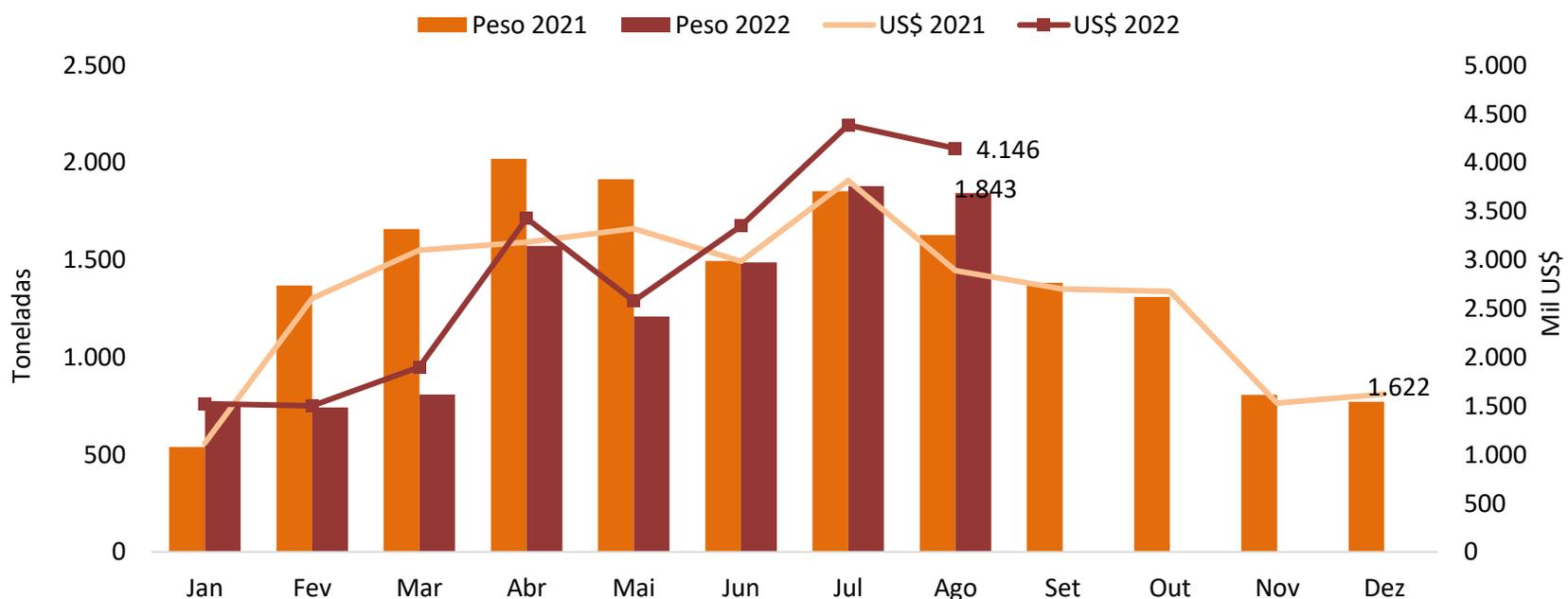


Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 4,14 milhões em receita e 1,84 mil toneladas no mês de agosto de 2022. O resultado representou retração de 5,5% na receita e queda de 1,9% no volume, frente aos números julho (Gráfico 31). Nos oito meses foram embarcados para o exterior US\$ 22,8 milhões e 10,3 mil toneladas, queda de 0,92% na receita e volume 17,38% menor que o mesmo período de 2021. O Brasil faturou US\$ 1,50 bilhão e embarcou 652,3 mil toneladas, esse resultado refletiu em retração de 11,32% na receita e queda de 3,29% no volume quando comparado ao igual período de 2021.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 26,39% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 2,8 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 15,70%, foi ocupado pelos Emirados Árabes. Cingapura, em terceiro lugar, com 15,27% da receita e 1,29 mil toneladas (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-ago/2022

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	6.020.187	2.893.184	2,08	26,39
Emirados Árabes Unidos	3.580.804	1.520.741	2,35	15,70
Cingapura	3.482.829	1.292.891	2,69	15,27
Tailândia	2.737.722	1.002.756	2,73	12,00
Uruguai	2.239.873	993.924	2,25	9,82
Argentina	1.906.019	805.590	2,37	8,35
Angola	838.274	513.652	1,63	3,67
Geórgia	730.265	329.856	2,21	3,20
Rep. Democrática do Congo	379.393	196.592	1,93	1,66
Total	22.813.726	10.310.734		

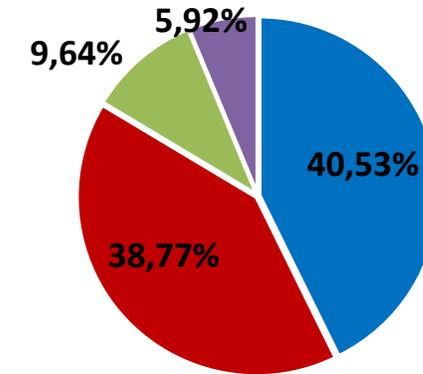
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

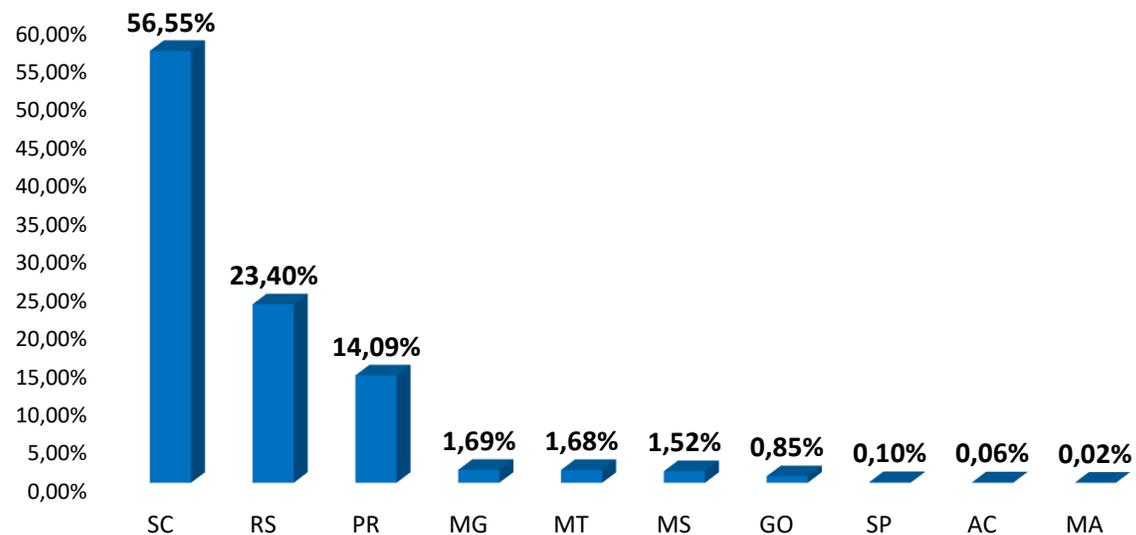
Gráfico 32 - Portos de saída da carne suína de MS, jan-ago/2022

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 40,53% da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).



■ ITAJAI-SC ■ PARANAGUA - PR ■ CHUÍ - RS ■ SÃO BORJA - RS

Gráfico 33 - Ranking dos estados exportadores, jan-ago/2022



O MS respondeu por 1,52% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

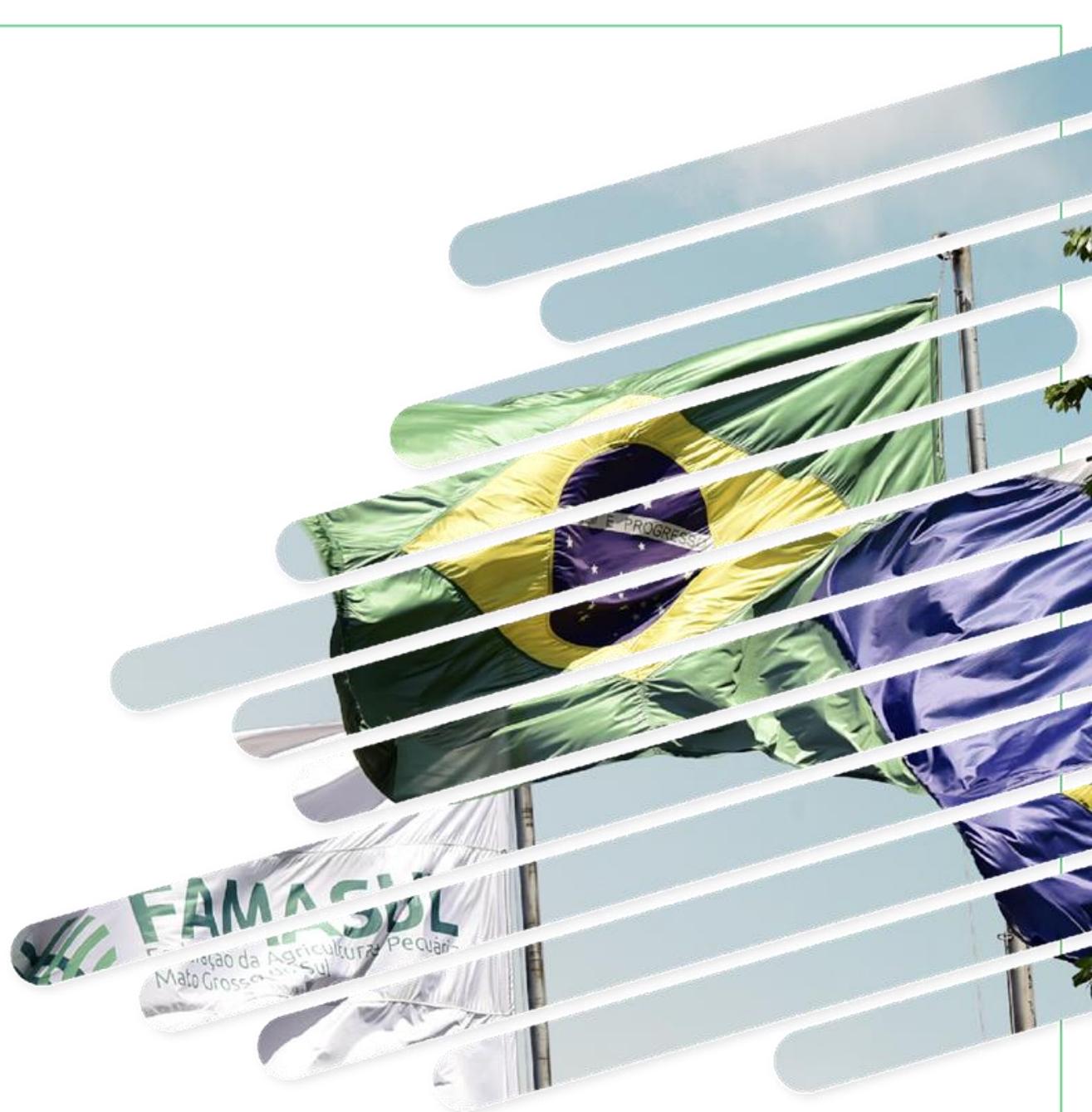
Consultora de economia
eliamar@senarms.org.br

André Luiz Nunes

Coordenador do DETEC
andre.nunes@senarms.org.br

Dieli Centurion Ramos

Estagiária | Técnico em Agropecuária
dieli.ramos@senarms.org.br



DIRETORIA

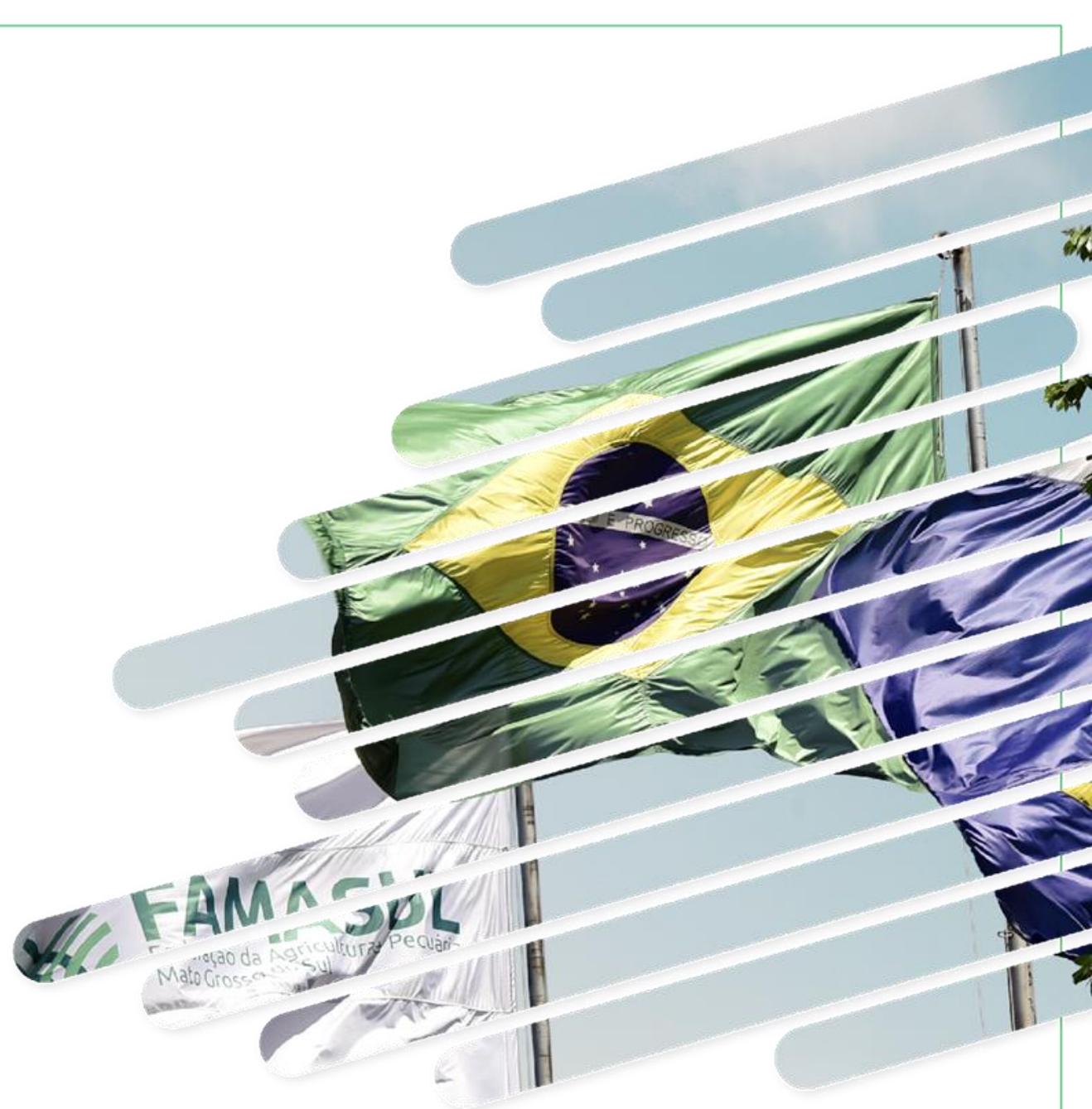
Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
2º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724